



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS  
E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Telef.: 239 420 980 - Fax: 239 420 989

Apartado 14 - 3350-073 Vila Nova de Poiares

E-mail: appacdm.poiares@mail.telepac.pt

**Balanço em 31.12.2017 e 31.12.2016**

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Períodos	
	Dez 2017	Dez 2016
<b>ATIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	227,691.27	187,752.55
Investimentos financeiros	30.06	30.06
	<b>227,721.33</b>	<b>187,782.61</b>
<b>Activo corrente</b>		
Créditos a receber	18,929.78	9,948.32
Estado e outros entes públicos	206.03	243.09
Diferimentos	382.41	123.55
Outros ativos correntes	103,673.08	88,694.43
Caixa e depósitos bancários	50,560.19	72,936.75
	<b>173,751.49</b>	<b>171,946.14</b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b>401,472.82</b>	<b>359,728.75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		
Fundos	158,889.45	158,889.45
Reservas	949.79	949.79
Resultados transitados	(80,166.25)	(98,673.43)
Ajustamento / Outras variações nos fundos patrimoniais	63,430.03	77,379.28
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(767.01)</b>	<b>18,507.18</b>
<b>Total do Fundos Patrimoniais</b>	<b>142,336.01</b>	<b>157,052.27</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Financiamentos obtidos	7,749.00	
	7,749.00	0.00
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	68,850.59	39,224.94
Estado e outros entes públicos	47,074.85	16,960.02
Financiamentos obtidos	17,650.50	
Outros passivos correntes	117,811.87	146,491.52
	<b>251,387.81</b>	<b>202,676.48</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>259,136.81</b>	<b>202,676.48</b>
<b>Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>	<b>401,472.82</b>	<b>359,728.75</b>



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS  
E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL**

Instituição Particular de Solidariedade Social

Telef.: 239 420 980 - Fax: 239 420 989

Apartado 14 - 3350-073 Vila Nova de Poiares

E-mail: appacdm.poiares@mail.telepac.pt

**Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2017 e 31.12.2016**

Entidade: APPACDM Vila Nova de Poiares

Unidade monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS		Períodos	
		Dez 2017	Dez 2016
Vendas e serviços prestados	+	150,203.79	102,614.81
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1,049,657.32	1,025,534.43
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(20,464.55)	(19,265.89)
Fornecimentos e serviços externos	-	(215,024.04)	(198,476.43)
Gastos com pessoal	-	(926,909.85)	(788,791.22)
Outros rendimentos	+	54,901.80	49,324.69
Outros gastos	-	(51,559.62)	(120,719.88)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=	40,804.85	50,220.51
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(41,488.81)	(31,063.45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=	(683.96)	19,157.06
Juros e rendimentos similares obtidos	+	0.44	0.00
Juros e gastos similares suportados	-	(83.49)	(649.88)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=	(767.01)	18,507.18
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
<b>Resultado líquido do período</b>	=	(767.01)	18,507.18

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2017

Instituição: 20003464399 - APPACDM DE VILA NOVA DE POIARES - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		141.222,33	101.990,90
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-205.862,94	-228.621,61
Pagamentos ao pessoal		-926.909,85	-788.791,22
Caixa gerada pelas operações		<b>-991.550,46</b>	<b>-915.421,93</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		1.001.311,43	921.894,51
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>9.760,97</b>	<b>6.472,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-81.427,53	-3.568,28
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		13.949,25	13.949,25
Juros e rendimentos similares		0,44	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>-67.477,84</b>	<b>10.380,97</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		25.399,50	0,00
Realização de fundos		10.024,30	6.385,84
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-83,49	-649,88
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>35.340,31</b>	<b>5.735,96</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-22.376,56</b>	<b>22.589,51</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>72.936,75</b>	<b>50.347,24</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>50.560,19</b>	<b>72.936,75</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)**

---

# Anexo

31 de Dezembro de 2017

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)**

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

Os valores monetários são representados em Euros.

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O APPACDM de Vila Nova de Poiares, é associação particular de solidariedade social sem fins lucrativos, dotada de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a integração do Cidadão Deficiente Mental no respeito pelos princípios fundamentais da cidadania, com sede na Avessada, 3350-073 em Vila Nova de Poiares.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral realizada em 29 de Março de 2017, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ENSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 - A entidade adoptou as NCRF.ESNL pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito o constante do Aviso n.º 6726-B/2011, bem como a “NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro”, e as isenções e /ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

**3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(Montantes expressos em Euros)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

**3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

**3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO**

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

**3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

**3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

**3.1.5. - COMPENSAÇÃO**

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL.

**3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(Montantes expressos em Euros)**

3.2.– OUTRAS POLITICAS CONTABILISTICAS

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação de existência, de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual possa resultar um impacto adverso nos fluxos de caixa estimados, sempre que seja passível de medição fiável.

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. a ) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo seu respetivo valor líquido de depreciação acumuladas.

5.1. b ) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

5.1. c ) As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens e as depreciações efetuadas no exercício, relativas ao imobilizado adquirido até 31/12/2014 foram calculadas pelo método das quotas constantes anuais usando as taxas legais anteriormente definidas no Decreto-Lei nº78/79 de 3 de Março.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período que são incorridas.

Durante os períodos findos em 31/12/2017 e em 31/12/2016, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

2 017

	Terreno e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Activos</b>								
Saldo inicial	18 906	583 449	326 929	301 267	168 085	123 313		1 521 948
Aquisições			35 323	43 050	1 005			79 378
Alienações								-
Transferências								-
Abates								-
Revalorizações (Nota 5)								-
Outras variações								-
Saldo final	18 906	583 449	362 252	344 317	169 091	123 313	-	1 601 326
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>								
Saldo inicial		529 765	240 902	276 959	163 735	120 784		1 332 146
Amortizações do exercício		9 962	10 050	20 764	693	20		41 489

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(Montantes expressos em Euros)**

Perdas por imparidade do exercício									
Reversões de perdas por imparidade									
Alienações									
Transferências									
Abates									
Outras variações									
Saldo final									
	-	539 728	250 952	297 723	164 429	120 804	-	1 373	635
<b>Activos líquidos</b>	<b>18 906</b>	<b>43 721</b>	<b>111 300</b>	<b>46 594</b>	<b>4 662</b>	<b>2 509</b>	<b>-</b>	<b>227 691</b>	

**NOTA 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS**

A entidade possui activos intangíveis:

- Programas de computador, sendo registados pelo seu custo de aquisição e tendo sido considerada uma vida útil de três anos.
- Os ativos intangíveis encontram-se totalmente amortizados.

Durante os períodos findos em 31/12/2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS			
Descrição		Programas de computador	Total
Com vida útil finita			
4	Quantia bruta escriturada inicial	4 425.80	4 425.80
5	Amortizações acumuladas iniciais	4 425.80	4 425.80
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00
7	Quantia líquida escriturada inicial	0.00	0.00
8	Movimentos do período	0.00	0.00
8.1	<b>Total das adições</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00
	Aquisições através conc. Activ. Empresariais	0.00	0.00
	Outras aquisições	0.00	0.00
	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
	Acréscimo por revalorização	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.2	<b>Total das diminuições</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
	Amortizações	0.00	0.00
	Perdas por imparidade	0.00	0.00
	Alienações	0.00	0.00
	Abates	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.3	Reversões de perdas por imparidade	0.00	0.00
8.4	Transferência de intangíveis em curso	0.00	0.00
8.5	Transf. de/para act. não correntes det. p/ venda	0.00	0.00
8.6	Outras transferências	0.00	0.00
9	Quantia líquida escriturada final	0.00	80.00
10	Quantia da garantia de pass. e/ou tit. restringida		0.00

**NOTA 10. RÉDITO**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**(Montantes expressos em Euros)**

O rédito das prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2017 e em 31/12/2016 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2017			Período 2016	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	25.184,68	12%	- 0%	25.428,60	17%
Prestação de serviços	125.019,11	61%	62%	77.186,21	51%
Outros Ganhos	54.901,80	27%	11%	49.324,69	32%
Juros	0,00	0%	0%	0,00	0%
Totais	205.105,59	100.00%		151.939,50	100.00%

**NOTA 19. INVENTÁRIOS**

**MERCADORIAS E MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO**

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas realizadas até ao seu armazenamento.

Utiliza-se o custo específico como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

**PIRILAMPOS MÁGICOS**

Utiliza-se o custo de aquisição com critério de valorização.

A fórmula de custeio utilizada é o custo específico e o sistema de inventário é permanente.

Em 31/12/2017, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
(Montantes expressos em Euros)

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS					
	Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	
1	Inventários iniciais	0.00	0.00	0.00	
2	Compras	4 098.00	0.00	4 098.00	
3	Reclassificação e regularização de inventários	0.00	0.00	0.00	
4	Inventários finais	0.00	0.00	0.00	
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	4 098.00	0.00	4 098.00	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:					
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0.00	
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			0.00	
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0.00	
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)			0.00	
10	Inventários dados como penhor de garantia de passivos			0.00	
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0.00	
12	Adiantamentos por conta de compras			0.00	
APURAMENTO DA VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO					
	Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
1	Inventários finais	0.00	0.00	0.00	0.00
2	Reclassificação e regularização de inventários	0.00	0.00	0.00	0.00
3	Inventários iniciais	0.00	0.00	0.00	0.00
4	Variação nos inventários de produção	0.00	0.00	0.00	0.00
Outra informação relativa a produtos acabados e intermédios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso:					
5	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0.00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários				0.00
7	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0.00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)				0.00
9	Inventários dados como penhor de garantia de passivos				0.00
10	Inventários que se encontram fora da empresa				0.00

**NOTA 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

**Subsídios à Exploração:**

Estes subsídios foram reconhecidos como rendimento do período em que se tornou recebível.

A entidade recebeu como subsídio de exploração o valor de 1.049.657,32€ no exercício de 2017.

Reconheceu como rendimento do período, vários subsídios não reembolsáveis, relacionados com resultados, relacionados com gastos futuros e para compensação de gastos ou perdas já incorridos, conforme descrevemos a seguir:

- ISS, IP – Acordos de cooperação, no montante de 839.092,89€;
- POISE – Program Operacional Inclusão Social e Emprego, no montante de 153.730,75€;
- Das Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova no montante de 7.085,00€;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no montante de 4.178,36€;
- Ministério da Educação para O Centro de Recursos para a Inclusão, no montante de 30.185,79€.

**Subsídios ao Investimento:**

A entidade divulga um subsídio ao investimento atribuído pelo PIDAAC, relacionado com a aquisição de activos fixos tangíveis, que até 2013 foi contabilizado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, em 2014 procedeu-se a reclassificação deste subsídio para a conta 593 – Subsídios ao Investimento.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
(Montantes expressos em Euros)**

Ainda divulga a existência de um subsídio de outras entidades relativamente a aquisição de um equipamento de transporte no valor de 60.767,89€, que irá ser reconhecido como rendimento proporcional a amortização deste equipamento:

O valor total reconhecido no período na rubrica de Subsídios ao Investimento neste período foi de 13.949,25€.

**NOTA 26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A entidade está isento do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

**NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2017 foi de 65 pessoas em regime de contrato de trabalho, 4 pessoas em regime de contrato de trabalho no âmbito de legislação especial de política de emprego – Empresa de Inserção Portaria 348-A/98 de 18 de Junho, 2 Estágios Profissionais, 2 Contrato Emprego Inserção +, 5 professores em regime de destacamento, 1 Psicóloga e 2 Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços, sendo que a Psicóloga e as 2 Terapeutas da Fala estão associadas ao Centro de Recursos para Inclusão.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
 (Montantes expressos em Euros)

<b>PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS</b>	
Descrição	Número médio de pessoas
<b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:</b>	<b>69</b>
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	69
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:</b>	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	69
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	69
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
<b>Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:</b>	
Homens	10
Mulheres	59
<b>Pessoas ao serviço da empresa, das quais:</b>	
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0
Prestadores de serviços	3
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0

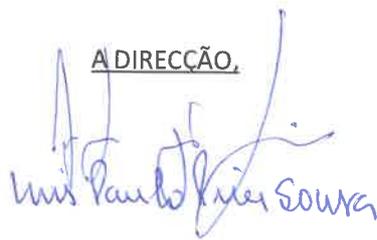
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	
Descrição	Valor
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>926 909.85</b>
Remunerações dos órgãos sociais	0.00
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	746 181.60
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0.00
Prémios para pensões	0.00
Outros benefícios	0.00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	8 415.35
Encargos sobre remunerações	162 811.72
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6 603.93
Gastos de acção social	0.00
Outros gastos com o pessoal	2 897.25

**NOTA 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A DIRECÇÃO,

  
 António Paulo Vieira Sousa  
  
 João Carlos Almeida

